



## GRUPO TERAPÊUTICO ACOLHER E EMPODERAR MULHERES

**Michele Morgana da Silva Souza**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Leticia Magalhães de Lima Pereira**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Rayane Mayra Lima Casseiro**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

### 1 INTRODUÇÃO

O Grupo terapêutico Acolher e Empoderar Mulheres, é um espaço de acolhimento, apoio e orientações/informações para o fortalecimento do processo de interação das gestantes de alto risco. Mostrando para essas mulheres, gestantes e puérperas a importância de cuidar da sua saúde mental. O grupo tem como objetivo acolher as gestantes/puérperas; permitir que expressem suas inquietações e aflições; informar sobre a rotina do hospital; orientar sobre os aspectos do pré-parto, parto e puerpério; e informar sobre temas diversos que tenham relação com a gestação.

### 2 DESENVOLVIMENTO

A maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA é destinada a gestantes de alto risco, portanto a maioria dessas gestantes precisa ficar internada para estabilização do quadro clínico ou até mesmo aguardar o nascimento do bebê. Esse processo de internação pode ser permeados por sofrimentos, dentre o mais comum, o estresse e a ansiedade, levando inclusive a evasão hospitalar. Isso se dá por diversos fatores. Muitas vezes a gestante procura o hospital como a rotina de uma consulta de pré-natal, mas acabam ficando internadas, sem ao menos poderem ir em casa organizar as coisas (BONET; SILVA; INSFRAN, 2020, SARMENTO; SETUBAL, 2003). Outro ponto a ser levado em consideração para o sofrimento dessas gestantes, é fato de estarmos ainda mergulhados em um contexto de pandemia, onde fica proibido o direito de um acompanhante ou visita, ficando a gestante, sozinha sem um familiar de referência.



O grupo acontece uma vez por semana, as terças feiras, no sexto andar onde fica a maternidade com duração de 1:30 em média, com o formato de roda de conversa, facilitado pela Psicóloga Michele Morgana juntamente com as estagiárias do Curso de Psicologia da UFAL. Podendo haver a participação de outros profissionais, tais como enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, etc. com temas pertinentes a sua área de atuação que tenha ligação com o processo de gestação.

### Imagens grupo fortalecer e emponderar mulheres



Figura 1: atividade do grupo.



Figura 2: atividade do grupo



Figura 3: atividades do grupo.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, Constatamos que a o grupo terapêutico semanal contribui para a humanização da maternidade, pois é um espaço aonde as gestantes irão, além de receber orientações e informações sobre o pré-parto, parto e puerpério, elas terão a oportunidade de falar sobre suas inquietações, dores e aflições. O grupo é um espaço de acolhimento para essas gestantes, onde



percebem que não estão sozinhas, contribuindo assim para fortalecer os aspectos positivos importantes para o processo de adaptação a internação.

## REFERÊNCIAS

BONET, F.; SILVA, F.C.; INSFRAN, F. N. N. A maternidade no comum: relatos de experiências em grupo de apoio a puérperas em Porto Alegre. **Revista Saúde e Ciência Online**, v. 9, n. 1, jan./abr. 2020. p 101-116. Disponível em: <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/383>. Acesso em: 20 abr. 2022.

SARMENTO, R.; SETÚBAL, M.S.V. Abordagem Psicológica em Obstetrícia: Aspectos Emocionais da Gravidez, Parto e Puerpério. **Revista Ciência Médica**, v. 12, n. 3, jul./set. 2003. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1260> . Acesso em: 20 abr. 2022.

